

[Aboios e Repentes](#)[Aqüicultura](#)[Aves](#)[Cães](#)[Causos Na Beira do Fogo](#)[Cavalo e Cia](#)[Ciência no Campo](#)[Debate Rural](#)[Dog Foto Blog](#)[Dúvidas? O especialista ajuda](#)[Empregos no Campo](#)[Exposições e Leilões](#)[Feira Livre](#)[Galeria de Fotos Rurais](#)[Meio Ambiente](#)[Notícias do Campo](#)[Receitas do Campo](#)[Suínos](#)[Turismo Rural](#)

Agricultura



Bovinos e Bubalinos



Casa de Fazenda



Equinos



Fruticultura



Ovinos e Caprinos

--&gt;



Fale Conosco

Expediente

Anuncie

## Meio Ambiente

quinta-feira, 30 de outubro de 2008

### Sistemas agroflorestais no semi-árido brasileiro: trabalhando para redução do aquecimento global

Por  
**Mônica Matoso Campanha\***

Em conjunto com os esforços governamentais na busca de estratégias para uma redução efetiva na emissão de gases causadores do efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global, a sociedade vem procurando por alternativas viáveis de redução do CO<sub>2</sub>. Diversos segmentos isolados da sociedade têm desenvolvido atividades práticas de como ajudar a salvar o planeta, a exemplo do consumo consciente de água, redução no consumo de sacolas plásticas de supermercados e plantio de árvores para neutralizar as emissões destes gases.

No meio rural brasileiro, os desmatamentos e queimadas são responsáveis por grande parte da emissão de CO<sub>2</sub>. No semi-árido nordestino, todo ano são queimados muitos hectares de áreas verdes para plantio agrícola, prática tradicional que vem provocando a degradação do bioma Caatinga e contribuindo para emissão de gases na atmosfera.

As árvores são grandes reservatórios de carbono na vegetação, devido ao seu tamanho. Elas utilizam o carbono da atmosfera para realizar fotossíntese e crescer, incorporando-o na sua biomassa. Evitando a queima, evita-se a emissão de CO<sub>2</sub> para a atmosfera. Assim, um consenso geral é que, para contribuir no restabelecimento do ciclo do carbono em quantidades anteriormente existentes, é importante encontrar mecanismos que

promovam o crescimento e conservação de árvores. As atividades agropecuárias são, portanto, uma grande oportunidade para contribuir com o armazenamento deste carbono.

Os Sistemas Agroflorestais são aqueles que intencionalmente combinam árvores com cultura agrícola e produção animal para criar um integrado e sustentável sistema de produção agropecuário. Para o semi-árido nordestino, o sistema preconiza práticas que evitam a emissão de gases de efeito estufa, como a supressão das queimadas, preservação das árvores nativas, inclusão de espécies arbóreas exóticas e manejo sustentado do rebanho.

O uso de sistemas agroflorestais no semi-árido, além de contribuir para a captura de CO<sub>2</sub> da atmosfera, evita que sejam queimadas quantidades expressivas da Caatinga, mantendo armazenado o carbono capturado por vários anos pela vegetação nativa. Enquanto promove a conservação, provê benefícios ambientais adicionais como melhoria da fertilidade do solo, controle da erosão do solo, manutenção da biodiversidade, fornecimento de forragem para os animais, além de funcionar como abrigo para a fauna.

Desta forma, os agricultores, na medida que utilizam sistemas de produção mais sustentáveis, além de beneficiarem a si próprios, trabalham para ajudar a salvar o planeta.

**\*Pesquisadora Embrapa Caprinos.  
monica@cnpq.embrapa.br**

da redação do Nordeste Rural

[Voltar](#) | [Imprimir](#) |

**LEIA MAIS:**

→ **07.08.2009** 05h08>  
Verdes de Recife: o que há para avaliar?

© 2003 TV Globo LTDA. Todos os direitos reservados.